TRANSNATIONAL ELECTORAL CONFRONTATION: A CASE STUDY OF BRAZILIAN ACTIVISTS IN PARIS AND THEIR INTERACTIONS WITH THE 2022 PRESIDENTIAL ELECTION

Teresa Cristina Schneider Marques

Professora do curso de graduação em Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Lattes:
https://lattes.cnpq.br/3145583517135029
Google acadêmico:
https://scholar.google.com/citations?user=O-MFLKYAAAAJ&hl=pt-BR

Sobre a série de etapas da análise e justificativa sobre a impossibilidade de compartilhamento das transcrições das entrevistas

O presente artigo é resultado do *projeto Padrões de ativismo transnacional migrante em tempos de ascensão da direita: a atuação política de migrantes brasileiros na Argentina, Estados Unidos e França* coordenado pela autora. O foco inicial da proposta era a resistência transnacional ao fortalecimento da direita no Brasil. Porém, com a seleção do subprojeto intitulado "*La dimension transnationale des élections présidentielles au Brésil en 2022: les manifestations d'opposition en France contre la réélection de Bolsonaro*"[1] selecionado pela ENS-Paris em edital para professor estrangeiro no exterior, o escopo da pesquisa foi ampliado.

Partiu-se de um estudo de caso enquanto desenho da pesquisa, visto que ele é pertinente para a investigação sobre atores que transitam entre diferentes níveis. Ele também permite diversidade metodológica e análise de materiais diversos (ALMEIDA, 2016, p.61). Optou-se por uma abordagem *qualitativa*, que possui o mérito da interpretação e análise em profundidade (ALONSO, 2016).

O método de análise escolhido foi o *Process tracing* (COLLIER, 2011). Segundo Perissinoto, tal método de análise garante um olhar atento à processos multiníveis, além

[1] O afastamento remunerado foi aprovado pela pró-reitoria de pesquisa da PUCRS em 28 de junho de 2022. A estadia também foi financiada pela própria ENS por meio da concessão de uma bolsa que teve como o foco central a análise do ativismo transnacional, com foco nas ações desenvolvidas pelos brasileiros em Paris.

de permitir a produção de narrativas reveladoras de mecanismos (PERISSINOTTO, 2024, p.14). A aplicação do método se deu por meio da efetivação de cinco etapas, a saber:

1. A definição da teoria e hipótese: Com base nas contribuições da sociologia dos movimentos transnacionais e da teoria do confronto político, procuramos compreender se eleições críticas ampliam as oportunidades disponíveis aos ativistas transnacionais. A escolha do estudo de caso levou em consideração dados quantitativos sobre o número de brasileiros inscritos para a votação na Embaixada em Paris divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral.
2. Identificação dos mecanismos causais: Buscou-se verificar o papel do contexto (Lido a partir de uma perspectiva multinível) e das redes de relacionamento interpessoal.
3. Coleta das evidências por meio distintos *métodos de coleta de informação* (PINTO, 2023, p. 10). Foram eles: a) entrevistas semiestruturadas; b) observação etnográfica de protestos efetivados por brasileiros em Paris durante o período eleitoral e coleta de materiais publicados pelas organizações e ativistas em estudo.
4. Análise das evidências com base na teoria.

Esclarecidas as etapas do método de análise, cabe detalhar as etapas dos métodos de coleta de informação empregados. Foram eles: a) entrevistas semiestruturadas; b) Observações etnográficas e coleta de materiais publicados pelas organizações e pessoas publicadas na rede social *instagram*.

a) Sobre as entrevistas:

As entrevistas com ativistas e atores políticos foram selecionadas com base no critério de representatividade (ALLES ET. AL., 2016). Elas duraram entre 30 e 45 minutos e foram gravadas com apoio de celulares e posteriormente transcritas. Optou-se pela realização das entrevistas em formato presencial, possibilitada pelo financiamento da ENS-Paris. As entrevistas ocorreram entre 17 de outubro de 2022 e 09 de novembro de 2022, período no qual a estadia em Paris contou com o financiamento da ENS. As questões para esse grupo dispostas no roteiro estavam organizadas em três categorias: 1) Relação com política e com o Brasil; 2) Atuação na organização; 3) Percepção sobre a importância do ativismo transnacional.

As organizações lideradas por brasileiros que foram divulgadas como participantes do processo de construção das demandas por um jardim em Homenagem à Mariele Franco em Paris (JARDIM..., 2020) - evento político que foi considerado uma das principais vitórias dos ativistas e que marcou a escolha do estudo de caso – foram as escolhidas para representar o campo progressista, que, conforme destacado, era o foco inicial do artigo. Assim, procurou-se entrevistar ao menos um ativista por organização de forma anônima. As organizações/coletivos selecionados foram: Femmes des Resistance; Red.Br; Seção francesa do Partido dos Trabalhadores; Alerte France-Brésil. Registra-se que, ao iniciar a pesquisa, não havia registro de grupos organizados em favor da candidatura de Jair Bolsonaro. De acordo com a conta do Instagram do principal grupo de brasileiros de direita em Paris, "Patriotas Brasileiros na França", responsável pelo protesto registrado em fotografia inserida no artigo, a primeira reunião do grupo só aconteceu em 23 de outubro de 2022, após o primeiro turno das eleições, o que inviabilizou a efetivação de entrevistas com o grupo. Por sua vez, o chamado "Movimento Franco-Brasileiro" foi criado em janeiro de 2023.

O artigo cita ainda a entrevista anônima com um eleitor feita por meio da ferramenta Zoom, em modo online. As entrevistas com eleitores correspondem à outro grupo de materiais da presente pesquisa e totalizam 13 entrevistas. A seleção de entrevistados ocorreu com base no critério da aleatoriedade (GOLDENBERG, 1997) entre eleitores que estavam na fila de votação do segundo turno da eleição de 2022. Ainda nos valendo das normativas para pesquisa que viabilizaram a pesquisa em ciências sociais em período pandêmico (BRASIL, 2021), tais entrevistas não ocorreram em modo presencial, mas sim com o uso da ferramenta *Zoom*. Esta permitiu o contato com eleitores provenientes de diferentes locais da França, pois, conforme destacado no artigo, a população brasileira no país é dispersa. Com efeito, o roteiro de entrevistas destinado aos eleitores contou com três categorias: 1) Relação com política e migração para a França; 2) Atuação política na França e motivação para o voto; 3) Percepção sobre a importância do voto no exterior. As entrevistas tiveram duraram entre 30 e 40 minutos. Assim como as demais entrevistas, essa entrevista foi efetivada em caráter anônimo. O seu roteiro também pode ser disponibilizado ao editor.

A efetivação das entrevistas em caráter anônimo é uma opção que parte da consideração sobre as particularidades da pesquisa em Ciências Humanas e Sociais, discutidas pela Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) desde o início da década de 2010 (SOBOTTKA, 2015). Essa particularidade foi reconhecida pelo artigo 35 do

decreto no. 12.651 de 07 de outubro de 2025 que argumenta sobre a importância da atenção às seguintes práticas:

> "I – O respeito à autonomia dos participantes, com garantias adequadas de consentimento livre e esclarecido, inclusive em formatos adaptados aos contextos socioculturais; e II - o reconhecimento das: a) especificidades metodológicas e epistemológicas, e b) vulnerabilidades individuais e coletivas envolvidas." (BRASIL, 2025).

Cabe esclarecer que a presente pesquisa realizou entrevistas com migrantes internacionais em um contexto de avanço do discurso de oposição a esse grupo social na França. Assim, optou-se pelas entrevistas em caráter anônimo com os ativistas. As particularidades da aplicação das entrevistas semiestruturadas como método de pesquisa sobre a atuação política de migrantes internacionais e ativistas transnacionais também foram objeto de reflexão em artigo de nossa autoria sobre a rede de ativismo brasileira nos Estados Unidos:

> "No caso da presente pesquisa, que faz parte de um projeto mais amplo, cabe destacar a questão do idioma e mesmo a desconfiança entre entrevistador e entrevistado. Tais desconfianças podem ser acentuadas nesse caso, visto as implicações legais dirigidas a migrantes em um cenário internacional que vincula à cidadania à tríade Estado-Nação-Território. Destaca-se ainda uma das principais dificuldades impostas ao estudo do ativismo transnacional: a dispersão geográfica dos atores em estudo. Tais obstáculos foram superados por meio da mobilização da plataforma zoom — uma ferramenta de comunicação que atualmente é comumente utilizada por migrantes internacionais para múltiplos fins." (MARQUES; ARTURI, 2024, p.25-26).

Portanto, justificamos que as transcrições das entrevistas com ativistas e eleitores, que ocupam uma posição de centralidade no corpus documental do presente artigo, não podem ser disponibilizadas. Embora as transcrições não possam ser disponibilizadas, disponibilizamos os roteiros de entrevistas, com o objetivo de contribuir com novas pesquisas que visam replicar o método.

Importa ainda destacar que, visando compreender o papel das conexões, também procuramos entrevistar os atores públicos citados no artigo. Tivemos sucesso em registrar as entrevistas de dois senadores, bem como um Cônsul-Geral Adjunto brasileiro. Quando solicitadas, essas entrevistas podem ser disponibilizadas após o acordo expresso dos entrevistados em questão. Esclareço que embora esses entrevistados não tenham

solicitado o anonimato neste artigo, a mobilização da entrevista ficou condicionada ao conhecimento prévio dos objetivos da pesquisa e o direito ao anonimato "sempre que desejar". Portanto, tal como previsto no decreto no. 12.651 de 07 de outubro de 2025 foi feito um formato adaptado de forma à garantir o respeito à autonomia dos participantes. Sendo assim, tampouco é possível permitir que as transcrições fiquem disponíveis em um banco de dados público. Estes esclarecimentos foram informados no momento da submissão no documento sobre "Open Science" solicitado pela revista *Dados*.

b) Sobre a observação etnográfica de protestos efetivados por brasileiros em Paris e coleta de materiais publicados pelas organizações e ativistas em estudo.

O método etnográfico pode trazer muitas vantagens para o estudo da política e de atores internacionais (LECLER; YOHANN; BOUAGGA, 2018). A observação etnográfica foi mobilizada em dois tipos de eventos na pesquisa em questão: em observação das filas de votação nos dias 02 e 30 de outubro de 2022 e nos protestos organizados por brasileiros em Paris no período (um protesto do campo progressista no dia 22 de outubro e um protesto do campo bolsonarista no dia 26 de novembro de 2022). Em todos esses eventos, foram seguidas as seguintes etapas: 1) Solicitação da observação em diálogo com os organizadores do evento de protesto; 2) Efetivação de registros visuais; 3) Elaboração de notas de campo e finalmente, 4) Análise e cruzamento dos dados. Buscou-se também garantir o anonimato na divulgação dos resultados das observações etnográficas, em virtude das mesmas motivações citadas anteriormente. A análise por sua vez, levou em consideração as questões teóricas que guiaram a pesquisa. Ela foi complementada pelos materiais sobre os protestos publicados posteriormente pelos ativistas em seus perfis na rede social *instagram*. Todas as informações retiradas do *instagram* estão disponíveis online.

Para finalizar, gostaria de dizer que me coloco à disposição para aprofundar os esclarecimentos sobre as rotinas de análise mobilizadas na pesquisa.

Referências:

ALLES, Delphine; GUIBAUD, Auriane; LAGRANGE, Delphine. (2016), "L'entretien en relations Internationales". In: Devin, Guillaume (org.). *Méthodes de recherche em Relations Internationales*. Paris: Sciences Po, pp.159-176.

BRASIL. DECRETO Nº 12.651, DE 7 DE OUTUBRO DE 2025 Regulamenta a Lei nº 14.874, de 28 de maio de 2024, que dispõe sobre a pesquisa com seres humanos e institui o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA-EXECUTIVO DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA. Ofício Circular Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS. Brasília, 24 de fevereiro de 2021. Disponível em: <conselho.saude.gov.br › images › Oficio_Circular_2>. Acesso em: 27 jun. 2024.

COLLIER, David. Undestanding process tracing. *Political Science and Politics*, v. 44, Issue 4, 823-830, Oct 2011. Doi: 10.1017/S1049096511001429

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar - como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.* Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 1997.

JARDIM em homenagem a Marielle Franco é inaugurado em Paris". *G1*. Available at: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/09/21/jardim-em-homenagem-a-marielle-franco-e-inauguradoem-paris.ghtml Access: 1 March 2020.

LECLER, Romain; YOHANN, Morival; BOUAGGA, Yasmine. Pour une ethnographie des professionnels de l'international, *Critique internationale*, v. 81, n. 4, p. 9-20, 2018.

MARQUES, Teresa Cristina Schneider; ARTURI, Carlos S. Ativismo transnacional em tempos de crise nacional: a construção de redes transnacionais nos Estados Unidos contra o impeachment de Dilma Rousseff. *Carta Internacional*, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, e1393, 2024.

PERISSINOTTO, Renato. QCA e Process Tracing: conectando Ciência Política e História. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 39, 2024.

PINTO, Vânia. *Métodos de pesquisa em Relações Internacionais*. São Paulo: Contexto, 2023.

SOBOTTKA, Emil. Regulamentação, ética e controle social na pesquisa em ciências humanas. *Revista Brasileira De Sociologia - RBS*, *3*(5), 53–78, 2015. https://doi.org/10.20336/rbs.93